

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA
SOUZA
ETEC TRAJANO CAMARGO
MTEC-PI Administração**

**Brenda de Fátima Oliveira Cardoso da Costa
Caio Pedroso Dela Libera
Gabriel Moreira Camargo**

**DESENVOLVIMENTO DE ÓRTESES COM REUTILIZÁVEIS: UMA
ABORDAGEM SUSTENTÁVEL PARA REDUZIR CUSTOS E
EXPANDIR O ACESSO**

**Limeira- SP
2024**

Brenda de Fátima Oliveira Cardoso da Costa

Caio Pedroso Dela Libera

Gabriel Moreira Camargo

**DESENVOLVIMENTO DE ÓRTESES COM REUTILIZÁVEIS: UMA
ABORDAGEM SUSTENTÁVEL PARA REDUZIR CUSTOS E
EXPANDIR O ACESSO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao
Curso Técnico em Administração da ETEC Trajano
Camargo, orientado pelo Prof. Ricardo S.
Franciscato, como requisito parcial para obtenção do
título de técnico em Administração.

Limeira- SP

2024

AGRADECIMENTOS

A realização deste Trabalho de Conclusão de Curso foi uma jornada desafiadora, porém repleta de aprendizados e momentos gratificantes. Chegar a este ponto não seria possível sem o apoio e a contribuição de muitas pessoas especiais, às quais somos profundamente gratos.

Em primeiro lugar, queremos expressar nossa sincera gratidão à Aril pelo apoio fundamental e pelas explicações detalhadas sobre o tema do nosso trabalho. O suporte oferecido foi crucial para o desenvolvimento deste TCC.

Agradecemos especialmente à mãe, Fernanda, e à criança, Rafael, por ter sido nosso modelo para as órteses. Suas disposições e colaboração foram essenciais para a prática e a validação do nosso projeto.

Aos professores Darci, Ricardo e Murilo, nosso mais sincero obrigado pelo auxílio contínuo, pelas orientações valiosas e pela dedicação ao longo de todo o processo. Suas contribuições acadêmicas e pessoais foram determinantes para a qualidade deste trabalho.

À Rosilene, terapeuta ocupacional da Aril, e ao Rodrigo, fisioterapeuta da Aril, agradecemos profundamente pelo compartilhamento generoso de seus conhecimentos. Suas orientações práticas e teóricas enriqueceram significativamente este TCC.

Um agradecimento especial ao Otávio da Costa Filho pelo auxílio inestimável na montagem da órtese. Sua habilidade técnica e disposição em ajudar foram fundamentais para a concretização do nosso projeto.

Por fim, agradecemos a todos os colegas e amigos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho. Cada gesto de apoio e cada palavra de incentivo foram essenciais para que pudéssemos concluir esta etapa com sucesso.

A todos, nosso mais profundo e sincero agradecimento.

“O uso de órteses e próteses pode melhorar a autoestima e a qualidade de vida dos pacientes. Quando uma pessoa perde uma parte do corpo ou sofre uma deformidade, a sua autoimagem e a sua confiança podem ser afetadas em relação às atividades cotidianas. ”

Eric Gomes

RESUMO

Esse artigo tem o objetivo de apresentar as evidências que sustentam a necessidade de criar um novo método para ajudar a comunidade que necessita de órteses a ter acesso a esses tratamentos. Para isso, foram realizadas várias pesquisas e entrevistas com profissionais da área, que mostraram as dificuldades atuais em oferecer órteses de baixo custo. No entanto, essas discussões também nos abriram novas oportunidades para desenvolver uma órtese mais acessível. Este projeto foi realizado com sucesso, mas identificamos oportunidades para melhorias que podem torná-lo ainda mais eficaz, tendo potencial para ser aprimorado, permitindo inovações que atendam ainda melhor às necessidades da comunidade, garantindo que todas as pessoas, independentemente de sua situação econômica, possam ter acesso a órteses. Assim, acreditamos que este trabalho pode contribuir para futuras iniciativas que também busquem desenvolvimento de órteses com reutilizáveis: uma abordagem sustentável para reduzir custos e expandir o acesso.

Palavras-chave: Órteses. Custo Benefício. Acessibilidade

ABSTRACT

This article aims to present the evidence supporting the need to create a new method to help the community in need of orthoses gain access to these treatments. To achieve this, various research and interviews were conducted with professionals in the field, which highlighted the current challenges in providing low-cost orthoses. However, these discussions also opened new opportunities for developing more affordable orthoses. This project was successfully completed, but we identified areas for improvement that could make it even more effective, with the potential for further enhancements, enabling innovations that better meet the community's needs and ensuring that all people, regardless of their economic situation, can access orthoses. Therefore, we believe that this work can contribute to future initiatives that also aim for the development of reusable orthoses: a sustainable approach to reducing costs and expanding access.

Keywords: Orthoses. Cost-Benefit. Accessibility

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO.....	8
2- REVISÃO TEÓRICA.....	9
3- DESENVOLVIMENTO	12
4- RELATÓRIOS	19
5- CONCLUSÃO.....	21
6- REFERÊNCIAS	22

1. INTRODUÇÃO

No contexto presente, é de suma importância facilitar o acesso ao tratamento com órteses para qualquer classe social, o que impactará diretamente na economia, e nas questões sociais do nosso país.

Portanto, será feita a confecção das tais a partir da economia reversa, auxiliando no tratamento de comorbidades físicas, motoras ou a reposição de membros.

Pesquisa de campo é uma das etapas da metodologia científica de pesquisa. Corresponde à observação, coleta, análise e interpretação de fatos e fenômenos que ocorrem dentro de seus nichos, cenários e ambientes naturais de vivência. (ALVES, 2017)

O mais comum quando se trabalha com TCC de graduação é a revisão de literatura. Onde o grupo de estudantes pesquisa sobre o assunto e tenta, por meio de pesquisa bibliográfica, comprovar ou refutar uma pergunta ou pressuposto inicial, que geralmente precisa ser aprovado pelo professor. (GIL, 2018)

“Seu objetivo é sanar o problema das pessoas com deficiência de baixa renda, que não conseguem adquirir órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPMs) devido ao seu alto custo”, aponta. (GUILHERME, 2022)

2. REVISÃO TEÓRICA

As órteses são aparelhos usados para melhorar o alinhamento das articulações, principalmente aquelas envolvidas na locomoção. Geralmente, as mais indicadas para as crianças com paralisia cerebral são conhecidas como AFO Neurofisiológica (Ankle, Foot, Orthoses), ou seja, órtese tornozelo- pé. Elas podem ser fixas, articuladas (livre ou com trava/limitação) ou de reação ao solo. (DAMÉLIO, 2019)

Figura 1 – Nomenclatura das órteses

AFO: ankle-foot orthosis (órtese tornozelo-pé).

KAFO: knee-ankle-foot orthosis (órtese joelho-tornozelo-pé).

TLSO: thoracic-lumbar-sacral orthosis (órtese torácica-lombar-sacral).

WHO: wrist-hand orthosis (órtese punho-mão).

EWHO: elbow-wrist-hand orthosis (órtese cotovelo-punho-mão).

Fonte: CASTANEDA, 2021

A Deficiência Físico-motora pode se apresentar sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções. (LAHR, 2023)

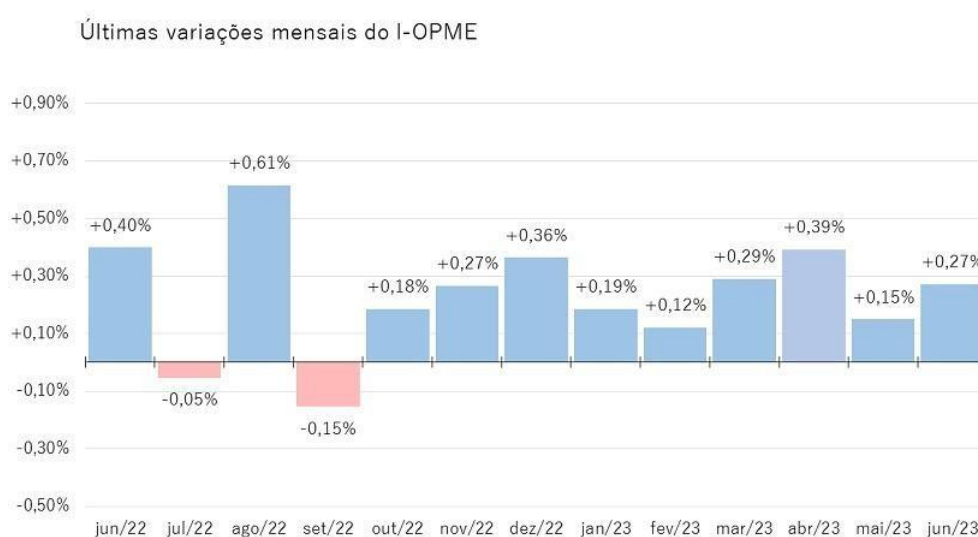
Os interessados nas órteses, próteses ou meios auxiliares de locomoção, precisam, em primeiro lugar, procurar atendimento em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). “Esse paciente vai ser encaminhado para um Centro

Especializados em Reabilitação (CER). A partir do momento em que ele está sendo atendido pelo centro, ele está em um programa de tratamento e, neste programa, um profissional vai verificar se é preciso alguma órtese ou prótese. Caso seja necessário, o paciente vai ser encaminhado para uma oficina ortopédica”. (GONÇALVES, 2020)

Em relação aos desafios encontrados na prescrição de órteses, 64% dos profissionais consideram a restrição e falta de material como sendo fator preponderante, 18% dificuldade em atender à necessidade específica do paciente, 9% em indicar profissional capacitado para confeccionar a órtese. (MERIGHI MAB, 2014)

O Índice de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (I-OPME), registrou uma alta de 0,27% em junho, seu nono avanço consecutivo. Comparativamente, a variação do índice superou os principais indicativos de preço da economia brasileira, representados pelo IPCA/IBGE (-0,08%) e pelo IGP-M/FGV (-1,93%). O índice também é mais alto do que o comportamento dos preços de medicamentos para hospitais, dado pelo IPM-H (-0,99%), assim como a variação da taxa de câmbio (-2,63%). Assim, o I-OPME encerrou o primeiro semestre de 2023 com uma alta acumulada de 1,41%, além de um avanço de 2,66% nos últimos 12 meses. (FIPE, 2023)

Figura 2 – Últimas variações mensais do I-OPME



Fonte: FIPE, 2023

Diferentemente dos processos convencionais, as novas próteses e órteses exibem excelente conformidade anatômica por terem sido projetadas especificamente para o paciente. (BARBIERI, 2010)

Empresas perceberam que investir em projetos sociais, de forma estruturada e sustentável, traz vantagens que podem ser um diferencial no mercado de atuação. Ao mesmo tempo, pode dar uma vida mais digna a uma pessoa ou família, ou seja, contribuir socialmente. (AMPLIAR, 2020)

O marketing social tem um papel fundamental na construção da relação entre as marcas e os consumidores. Eles procuram empresas para não só poderem confiar nos produtos ou nos serviços oferecidos, mas também para se engajar em relação a elas. Futuramente, eles virarão propagadores das ideias da empresa. (VR, 2022)

Antigamente, o marketing visava gerar lucro para as empresas, mas, hoje, a imagem que o consumidor tem das marcas também é importante. Esses projetos geram valores positivos e bem-vistos pela sociedade. As marcas estão vendo que é necessário se conectar com questões contemporâneas para, primeiro, fazer algo à sociedade e, segundo, ser admirada pelos clientes” (CONRADO *apud* NICOCELI, 2022)

Em resumo, responsabilidade social é uma forma de gestão baseada na ética e transparência da empresa com o seu público-alvo, bem como na promoção de ações que buscam, prioritariamente, trazer benefícios à sociedade. Além disso, essas ações devem contribuir para o desenvolvimento e guarda de recursos culturais, respeitando a diversidade e contribuindo para minimizar as desigualdades sociais. (COSTA, 2021)

Os consumidores estão de olho na responsabilidade social das empresas. Segundo uma pesquisa realizada pelo Instituto Ethos, 50% dos consumidores brasileiros apoiam ou punem negócios com base na sua participação social. Ou seja, além de beneficiar a própria imagem da marca, o marketing social é uma forma das empresas terem um papel real no auxílio de problemas do mundo, como em causas sociais ou ambientais. (BIZ, 2023)

3. DESENVOLVIMENTO

O interesse em realizar um trabalho benéfico para crianças carentes e portadoras de deficiências físico-motoras surge a partir da constatação da grande desigualdade existente no acesso a tratamentos de qualidade para essa parcela da população. A desigualdade social e as limitações impostas pelas deficiências físicas ou cognitivas fazem com que essas crianças se tornem vulneráveis, necessitando de suporte e cuidados especializados, os quais nem sempre são disponibilizados de forma acessível.

No início deste estudo, buscamos conhecer famílias para compreender as experiências e desafios enfrentados por crianças com deficiências que necessitam do uso de órteses. Essa pesquisa nos revelou as dificuldades diárias passadas por essas famílias, porém, conseqüentemente, nos mostrou as estratégias de adaptação e resiliência desenvolvidas ao longo do tempo por elas. Além disso, observamos as interações das crianças com suas órteses, identificando aspectos críticos relacionados ao conforto, a funcionalidade, e a aceitação dos dispositivos. Essa fase inicial foi fundamental para contextualizar a realidade vivida por essas famílias e crianças, nos proporcionando uma base sólida para a análise subsequente e a elaboração dos passos a serem seguidos no desenvolvimento do projeto.

Em suma, o surgimento do interesse em realizar um trabalho com crianças carentes e portadora de deficiências reflete a necessidade urgente de estimular a justiça social e a inclusão de todos os indivíduos na sociedade por meio de ações concretas. O nosso projeto visa melhorar a qualidade de vida dessas crianças, transformando as realidades individuais delas, e contribuindo para a construção de uma sociedade igualitária para todos.

Para elaboração da órtese personalizada, seguimos um processo estruturado e detalhado, que envolveu várias etapas de moldagem e acabamento, com o objetivo de atingir um resultado preciso e funcional. As etapas foram divididas da seguinte forma:

1 - Moldagem do pé com alginato

O primeiro passo foi realizar a moldagem do pé da criança, utilizando alginato. A escolha desse material, foi definida, devido a sua capacidade de capturar detalhes minuciosos e sua competência para a elaboração de moldes de alta precisão. O grupo seguiu as instruções do fabricante para a mistura do alginato e aplicou o pé da criança com auxílio da mãe, criando uma impressão exata da forma e dimensões do pé do Rafael.

Figura 3 – Molde de Alginato



Fonte: Os autores, 2023

2 - Pé de gesso

Em seguida, foi realizado todo o processo necessário para que o gesso atinja o ponto adequado, e despejado no molde de alginato, para assim o grupo atingir a meta de ter o pé da criança (de gesso) em livre acesso, sem colocar a integridade física e emocional do mesmo para as demais etapas. Após a secagem do gesso, esse alginato foi cortado, mantendo o cuidado com gesso.

Figura 4 – Aplicação do gesso

Fonte: Os autores, 2023

3 - Confeção do molde em PVC

Com a forma do pé de gesso pronta, iniciamos a moldagem do cano PVC. Iniciamos com o corte, para que tivesse um tamanho adequado para envolver o pé, utilizamos um soprador térmico para aquecer o PVC, tornando-o maleável e adequado para modelar ao formato desejado. Esta etapa exigiu cuidado para garantir que o PVC não fosse aquecido ao ponto de perder suas propriedades estruturais, e ao mesmo tempo, que fosse suficientemente flexível para aderir ao molde.

Figura 5 – Moldagem do PVC

Fonte: Os autores, 2023

4 - Aplicação de massa adesiva e acabamento

Após a moldagem do PVC, aplicamos uma camada de massa adesiva, para proporcionar um acabamento resistente e liso. A massa adesiva foi cuidadosamente espalhado sobre a superfície da moldagem, permitindo que secasse completamente antes do próximo passo. Após a secagem, realizamos o lixamento para remover imperfeições e suavizar a superfície da órtese.

Figura 6 – Aplicação da massa adesiva



Fonte: Os autores, 2023

5 - Acabamento estético e adição do velcro

A etapa seguinte envolveu a pintura da órtese, utilizando tintas apropriadas para garantir durabilidade e estética. Após a pintura secar, colamos EVA, para garantir um conforto maior dentro da órtese, e aplicamos tiras de velcro para assegurar um ajuste firme e confortável para a criança.

Figura 7 – Acabamento



Fonte: Os autores, 2023

6 - Encaixe do molde de gesso

Finalmente, tentamos encaixar o molde do pé de gesso na órtese confeccionada. Embora o encaixe tenha sido realizado com sucesso, observamos que não conseguimos mais retirar o pé de gesso, demonstrando assim que a nossa órtese, ficou atrelada ao pé, situação que anteriormente à aplicação do massa adesiva não havia acontecido.

Figura 8 – Aplicação e apresentação

Fonte: Os autores, 2023

O processo de criação da órtese foi realizado com precisão e atenção aos detalhes, mas notamos que a órtese não alcançou o peso desejado. A discrepância no peso final destaca a necessidade de revisões de revisões nos materiais e técnicas utilizadas. Para futuras iterações, recomenda-se explorar alternativas de materiais que ofereçam uma combinação ideal de leveza e resistência, além de considerar ajustes na técnica de aplicação da massa adesiva, do lixamento e da pintura para otimizar a performance da órtese.

Em outubro de 2023 realizamos a apresentação do nosso projeto, juntamente com o nosso protótipo na 17ª feira de projetos e tecnologia. As opiniões em geral foram muito positivas, nos deixando motivados para dar continuidade com o projeto. Com isso, em 2024, decidimos manter com o projeto para o TCC, continuando as pesquisas e buscando aprimorá-lo.

4. RELATÓRIOS

1- Brenda de Fátima Oliveira Cardoso da Costa

A confecção das órteses proporcionou um significativo aprendizado, permitindo-me adquirir diversos conhecimentos sobre novos materiais, alguns dos quais nunca havia utilizado anteriormente. A experiência com o alginato, por exemplo, foi notavelmente distinta. Embora tivéssemos conhecimento teórico sobre o material, a sua aplicação em grandes quantidades exigiu agilidade para evitar que o alginato endurecesse antes de completarmos o processo. Com êxito, conseguimos criar o molde e, em seguida, utilizamos o gesso, um material com o qual também não tínhamos experiência prévia. Com base no molde de gesso, moldamos o PVC e realizamos a finalização da órtese. A apresentação do protótipo na feira foi igualmente uma experiência nova e enriquecedora. Durante o evento, tivemos a oportunidade de identificar e compreender os erros cometidos na confecção da órtese, além de identificar áreas para aprimoramento. Essas observações serão valiosas para a continuidade do trabalho no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que seguirá na mesma linha de pesquisa. A experiência global foi positiva, oferecendo um aprendizado profundo sobre acessibilidade, manuseio de novos materiais e os aspectos técnicos do projeto.

2- Caio Pedroso Dela Libera

A confecção da órtese foi muito importante para o nosso trabalho. Com o protótipo dela, conseguimos tornar mais claro qual era o objetivo do projeto e como íamos fazer. Foi possível aprender diversas coisas e nos aprofundar ainda mais no assunto, enriquecendo o nosso trabalho. Como esperado, não foi fácil confeccionar tal órtese, visto que são diversas etapas que não podíamos errar, porém, tudo correu extremamente bem e foi possível absorver muito conteúdo e aprendizados valiosos, os quais somaram para o nosso projeto. Acredito que a parte mais difícil foi a confecção da órtese em si, após ter feito o molde. A construção dela, a partir do cano PVC, EVA, massa adesiva, entre outros, foi muito trabalhosa e acabamos por errar algumas vezes também. Porém, no fim, tudo deu certo e conseguimos confeccionar um ótimo protótipo.

3- Gabriel Moreira Camargo

A confecção das órteses nos proporcionou diversos momentos de aprendizado, alegria e também enfrentamos algumas dificuldades. Uma das experiências que me marcou positivamente foi conhecer o Rafael, onde fomos até a casa dele e lá conseguimos conhecer sobre ele e sua família, entendendo um pouco da dificuldade, cuidados e como eles vivem com o Rafael. A realização do molde na casa dele foi uma conquista pra gente, pois não sabíamos se daria certo, mas com a contribuição da ARIL juntamente com a mãe do pequeno, realizamos um trabalho rápido e eficiente, o que deu um ânimo para a continuidade do projeto. A partir disso, fomos para a montagem, onde marcamos um dia com o grupo para nos encontrar na casa de um integrante e com alguns testes podemos realizar o protótipo, nessa etapa enfrentei muitas dificuldades, pelo fato de utilizar alguns materiais que nunca tinha visto, o alginato principalmente, pois o medo da mistura se quebrar e não endurecer era grande, também a utilização do aquecedor que era minha primeira vez utilizando para moldar o cano PVC, foram algumas das experiências que eu tive e passei um pouco de sufoco para ajudar o grupo.

5. CONCLUSÃO

Com base nas experiências obtidas e pesquisas realizadas ao longo de todo o projeto, foi possível constatar que o tratamento com órteses é de extrema importância aos que necessitam dela, porém, estes mesmos, nem sempre têm a oportunidade de adquiri-las. Dentro disso, buscamos uma alternativa para que todos pudessem fazer o uso das tais, confeccionando um novo modelo de órtese, com um custo que, aparentemente, ficaria muito mais acessível. Criada a partir de materiais de baixo custo e recicláveis, a órtese aparentou ser funcional e prática após a análise do nosso protótipo. Apresentaremos novamente o projeto na 18ª Feira de Projetos e Tecnologia (em 2024), assim como à banca do TCC.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Igor. **PESQUISA DE CAMPO** Disponível em: <https://www.significados.com.br/pesquisa-de-campo/> . Acesso em: 11 de abril de 2024

AMPLIAR. **Empresas que investem em projetos sociais ganham vantagem competitiva** Disponível em: <https://ampliar.org.br/projetos-sociais-vantagem-para-empresas/> . Acesso em: 25 de março de 2023

BARBIERI, Jeverson. **Próteses e órteses de titânio são feitas sob medida** Disponível em: <https://www.diariodasaude.com.br/news.php?article=proteses-orteses-titanio-sob-medida&id=5372> . Acesso em: 20 de junho de 2023

BIZ, Minu. **Como o marketing social pode ajudar as empresas e o mundo** Disponível em: <https://www.minu.co/blog/marketing-social>. Acesso em: 25 de março de 2024

CASTANEDA, Luciana. **Conceito e classificação de órteses** Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/bitstream/ARES/24534/1/Folder%20Conceito%20e%20classifca%C3%A7%C3%A3o%20de%20%C3%B3rtese.pdf>. Acesso em: 20 de maio de 2024

CONRADO, José *apud* NICOCELI, Arthur. ***“Economia da atenção” mobiliza grandes empresas e gera lucro para projetos sociais*** Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/economia-da-atencao-mobiliza-grandes-empresas-e-gera-lucro-para-projetos-sociais/> . Acesso em: 25 de março de 2024

COSTA, Sandy. **Responsabilidade social: como ela é vista pelo consumidor?** Disponível em: <https://incentiv.me/blog/2021/09/23/por-que-incentivar-projetos-sociais-torna-as-empresas-mais-atraentes/#:~:text=Na%20vis%C3%A3o%20do%20consumidor%2C%20uma,como%20os%20valores%20da%20empresa> . Acesso em: 25 de março de 2024

DAMÉLIO, Paula. **A importância das órteses** Disponível em: <https://www.clinicaludens.com.br/a-importancias-das-orteses/>. Acesso em: 01 de março de 2023

FIPE. **Preço de órteses, próteses e materiais especiais avança 1,41% no primeiro semestre** Disponível em: <https://medicinasa.com.br/opmes-1s2023/>. Acesso em: 22 de abril de 2024

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social** Disponível em: <https://blog.mettzer.com/pesquisa-de-campo/> . Acesso em: 11 de abril de 2024

GOMES, Eric. **Autoestima** Disponível em: <https://www.aluguelcadeirasderodas.com.br/uso-de-orteses-e-proteses-ortopedicas-saiba-qual-a-importancia-para-a-qualidade-de-vida-dos-pacientes/#:~:text=O%20uso%20de%20%C3%B3rteses%20e%20pr%C3%B3teses.> Acesso em: 16 de maio de 2023

GONÇALVES. **SUS oferece gratuitamente órteses e próteses sob medida.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2020/outubro/sus-oferece-gratuitamente-orteses-e-proteses-sob-medida> . Acesso em: 18 de maio de 2023

GUILHERME, Zé. **Banco de próteses para pessoas de baixa renda avança na ALMG.** Disponível em: https://www.almg.gov.br/acompanhe/noticias/arquivos/2022/05/24_deficiencia_banco_proteses_baixa_renda_parecer_aprovado. Acesso em: 22 de abril de 2024

LAHR. **Dia do deficiente Físico** Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/11-10-dia-do-deficiente-fisico/> . Acesso em : 26 de abril de 2023

MERIGHI, Mab. **Fatores associados à adesão ao uso de órteses de membro superior sob diferentes perspectivas** Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/download/5690/3812/> . Acesso em: 15 de maio de 2023

VR, Blog. **A importância do marketing social** Disponível em: <https://blog.vr.com.br/marketing-social-saiba-o-que-e-e-qual-a-sua-importancia/#:~:text=O%20marketing%20social%20%C3%A9%20uma,confian%C3%A7a%20necess%C3%A1ria%20com%20a%20marca> . Acesso em: 25 de março de 2024